ISSN: 2358-8829

UMBU FEST DA CATU: O LOCAL (UMBUZEIRO – PB) PROTAGONIZADO PELOS ALUNOS CATU

Luzinete Barbosa da Silva [1]
Geórgia Patrícia de Almeida Correia [2]
Anny Gabriele Santana da Silva [3]
Jucélia Maria Oliveira da Silva [4]
Maria Vitória Barbosa de Freitas [5]

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo apresentar o Umbu Fest da Catu, projeto caracterizado como uma mostra cultural que aborda a história do município de Umbuzeiro – PB, desenvolvido na escola Municipal João Inácio Catu, através do protagonismo dos estudantes da referida instituição de ensino. Foi idealizado em 2023 pela professora de história Luzinete Barbosa, com o objetivo de ressignificar a história local, despertando nos estudantes Catu o sentimento de pertencimento.

A necessidade desta iniciativa se dar porque o projeto proporciona a criação de uma identidade, a partir do reconhecimento da história local. Ou seja, justifica-se pela necessidade de proporcionar ao aluno possibilidade metodológica capaz de transformá-lo positivamente em um grande sujeito histórico. Assim, o aluno aprende a sua história, se reconhece enquanto sujeito e passa a protagonizar dentro e fora do ambiente escolar. A metodologia adotada envolve a pesquisa bibliográfica, a análise das publicações das quatro edições do Umbu Fest que estão nas redes sociais da escola e entrevistas com os participantes (alunos protagonistas, alunos visitantes e professores).

Nesta perspectiva, podemos dizer que o projeto foi pensado para que os alunos Catu protagonizem a sua história, pois como diz Freire (1993) “fazer a História é estar presente nela e não simplesmente nela estar representado”. A quarta edição da mostra cultural do Umbu Fest

[1] Mestre em História pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG/Professora na rede municipal de ensino – Umbuzeiro/PB, silva1986lu@gmail.com;
[2] Diretora Catu formada em Pedagogia, georgiapatriciacorreia@gmail.com;
[3] Aluna do 9º Ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal João Inácio Catu, annyzinha.g2011@gmail.com;
[4] Aluna do 9º Ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal João Inácio Catu, j82984294@gmail.com;
[5] Aluna do 9º Ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal João Inácio Catu, mariavitoriabarbosa448@gmail.com.

ISSN: 2358-8829

da Catu, além de dar voz aos sujeitos silenciados historicamente, tinha a finalidade de permitir a troca de conhecimentos entre os alunos da rede municipal de ensino. Entretanto, por motivos internos, as demais escolas não colaboraram com o desenvolvimento da IV proposta do projeto.

Ao longo dos quartos anos (2023, 2024, 2025 e 2026) de desenvolvimento do projeto, é possível observar uma significativa evolução tanto na participação quanto na aprendizagem dos alunos. E, onde antes se observava timidez e vergonha, hoje visualizamos estudantes que reivindicam participação nos eventos da escola. Não querem mais ser apenas expectadores, eles querem participar ativamente do processo de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

As mudanças ocorridas ao longo do tempo no ensino de história proporcionaram aos professores a utilização de metodologias inovadoras que transformaram alunos passivos em sujeitos protagonistas de suas próprias histórias. O projeto Umbu Fest da Catu surgiu neste contexto de inovação metodológica com o objetivo de despertar nos estudantes umbuzeirenses da escola municipal João Inácio Catu o gosto pelas aulas de história e o sentimento de pertencimento ao local. A referida escola que fica localizada na zona rural do município paraibano de Umbuzeiro atende uma média de duzentas crianças sendo distribuídas entre educação infantil e ensino fundamental. O Umbu Fest da Catu é um projeto pedagógico que foi idealizado pela professora de história Luzinete Barbosa no ano de 2023 e, desde então, vem sendo protagonizado pelos alunos Catu dos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano). Para Bittencourt (2009, p. 298), “a escolha de material didático é assim uma questão política e torna-se um ponto estratégico que envolve o comprometimento do professor e da comunidade escolar perante a formação do aluno”. Assim, o projeto que vem dando bons frutos e que é caracterizado como uma metodologia que instiga o protagonismo estudantil, pode ser considerado como uma escolha política com potencial educativo que vai além da sala de aula.

Com a finalidade de embasar teoricamente as linhas que narram a criação e o desenvolvimento deste projeto, realizamos um estudo bibliográfico com abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. Dentre os autores, destacamos Bittencourt (2009) pontuando a trajetória do ensino de história e destacando a importância da associação entre o cotidiano e a vida do aluno para o desenvolvimento satisfatório do processo de ensino e aprendizagem, Freire (1993) defendendo o protagonismo dos alunos enquanto sujeitos históricos, Neves (2012) abordando o ensino de história como elemento fundamental para a formação identitária, Silva (2012) analisando as concepções de história local e regional e as

ISSN: 2358-8829

representações sociais dos estudantes, Silva e Barreto. (2021) referenciando a história do município paraibano de Umbuzeiro.

Além da pesquisa bibliográfica, também analisamos as quatro edições do Umbu Fest da Catu por meio das publicações nas redes sociais da escola. Ao longo deste trabalho destacaremos que projeto nasceu em 2023 para celebrar a publicação do livro "O Casal que Transformou Umbuzeiro", resultado de um trabalho coletivo entre professores e alunos Catu, organizado pela professora Luzinete Barbosa. No I Umbu Fest da Catu, além do lançamento do livro, houve degustação de iguarias produzidas com a polpa do umbu, fruto que originou o nome do município. O evento foi tão produtivo que passou a ser vivenciado anualmente para ampliar o conhecimento da história local. E assim, no II, III e IV Umbu Festa da Catu foram abordadas as respectivas temáticas "A origem de Mata Virgem", "Eu Faço Parte desta História" e "Vozes que contam nossa História".

Outra metodologia que adotamos para a realização deste trabalho envolve a técnica da entrevista que segundo Amado & Ferreira (2006) "pode ter como finalidade a constituição de um corpus, isto é, a coleta de um grande número de depoimentos sobre um tema determinado". Assim, coletamos depoimentos de alunos protagonistas, alunos visitantes e professores através de entrevistas presencial (questionário impresso) ou virtualmente (questionário no google forms) com o objetivo de registrar o papel que o Umbu Fest da Catu vem desenvolvendo na referida comunidade escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

> Aproximar a escola e a comunidade na construção do conhecimento histórico é de suma importância para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Por isso a nossa preocupação constante enquanto professora de história é desenvolver práticas pedagógicas dinâmicas relacionadas ao contexto em que o alunado está inserido para atrair sua atenção.
>
> (Luzinete Barbosa da Silva)

O Umbu Fest da Catu vem transformando positivamente as aulas de história e geografia local porque é uma prática pedagógica dinâmica relacionada ao cotidiano dos estudantes da

ISSN: 2358-8829

escola municipal João Inácio Catu. O referido projeto visa propagar entre os alunos da rede municipal de ensino o conhecimento acerca de elementos que caracterizam a história do município a partir do protagonismo dos alunos da referida instituição de ensino.

No município de Umbuzeiro, no ano de 2023, foi implantada na grade curricular do ensino integral a disciplina de história e geografia local com a finalidade de abordar elementos que caracterizam as identidades umbuzeirenses. No início, os monitores que foram designados para ministrá-la, mesmo sendo professores de história, se virão completamente perdidos e não sabiam o que ensinar. Pois, o material didático era escasso e de pouco acesso.

Diante deste contexto, a professora/monitora Luzinete Barbosa dar início as aulas de campo e a partir das vivências dos próprios alunos, passa a trabalhar a história e a geografia local. Algumas experiências das aulas vão ser protagonizadas no I Umbu Fest da Catu com o sucesso do lançamento do livro "O Casal que Transformou Umbuzeiro: a contribuição de Nivaldo Araújo e Lucy Duarte para o desenvolvimento local". O livro é fruto de um trabalho coletivo de alunos monitorados por professores da escola municipal João Inácio Catu e está dividido em capítulo que abordam o desenvolvimento do munícipio.

As aulas de campo e o referido livro passam a inspirar as abordagens de novas temáticas. Por isso, anualmente, no período que antecede o aniversário da cidade, os estudantes Catu (dos anos finais do ensino fundamental), são convidados para protagonizarem entre si e entre outros alunos, sejam eles da rede municipal de ensino e/ou de municípios vizinhos, elementos que caracterizam a história local. Segundo Bittencourt (2009),

> A história local tem sido indicada como necessária para o ensino por possibilitar a compreensão do entorno do aluno, identificando o passado sempre presente nos vários espaços de convivência – escola, casa, comunidade, trabalho e lazer –, e igualmente por situar os problemas significativos da história do presente.
> A história local geralmente se liga à história do cotidiano ao fazer das pessoas comuns participantes de uma história aparentemente desprovida de importância e estabelecer relações entre os grupos sociais de condições diversas que participaram de entrecruzamentos de histórias, tanto no presente como no passado. (BITTENCOURT; 2009, p. 168)

É justamente esse um dos objetivos do Umbu Fest da Catu, dar vez e voz as pessoas comuns que fazem parte da história de Umbuzeiro. Ao analisarmos as temáticas abordadas no Umbu Fest da Catu percebemos que os sujeitos da localidade que eram esquecidos/silenciados ganham visibilidades e passam a ser protagonizados nos discursos historiográficos. Assim, o projeto ressignifica a história local proporcionando aos jovens estudantes elementos que

ISSN: 2358-8829

contribuem para a sua formação identitária. Para Neves (2012, p. 13) "os estudos históricos são peças-chave no processo de formação das crianças para a vida social, e seu objetivo é levar o indivíduo a se perceber enquanto sujeito e agente da História, pertencente a uma sociedade em constante transformação". Diante deste contexto, o referido projeto estar permitindo ao estudante umbuzeirense se reconhecer enquanto sujeito histórico que contribui para a tecitura da história local. A partir de então,

> Há uma valorização dos assuntos referentes ao nosso município. E na medida que esse entusiasmo pelo estudo das nossas particularidades e diversidades vêm à tona, surgem subsídios para a formação de um elo de pertença. Pois, a História Local possibilita que os próprios sujeitos se percebam como parte desta história, se sintam autores de suas experiências de vidas e partícipes da vida social umbuzeirense (SILVA e BARRETO, 2021)

As propostas apresentadas na II, III e IV edição do Umbu Fest da Catu teve, respectivamente, as seguintes temáticas: ***A origem de Mata Virgem (2024), Eu faço parte desta História (2025) e Vozes que contam Nossa História (2026).*** Cada uma delas abordou elementos que caracterizam as identidades umbuzeirenses. O projeto é vivenciado ao longo do mês de abril. Por isso, em meados de março, a temática é definida e apresentada aos estudantes. Depois, elaboramos os questionários e selecionamos os colaboradores. Feito isso, entramos em contato com cada um deles e vemos a possibilidade da realização das entrevistas, que podem ser presenciais ou através do preenchimento de um formulário no google. Com relação as presenciais, as vezes ocorrem na própria escola, outras na casa do entrevistado.

Além das entrevistas, também realizamos pesquisas na internet e nos matérias escritos acerca do munícipio. Fazemos algumas visitações a espaço públicos e ecológicos com o intuito de ampliar os nossos conhecimentos sobre a localidade e registramos em vídeos e fotografias tais aulas para utilizarmos depois como fonte. Por fim, começamos a produzir o material concreto a ser exposto no dia da Culminância e escalamos o time de alunos que irão protagonizar as apresentações orais e culturais.

Geralmente a abertura do evento é feita pela professora Luzinete Barbosa, que expõe a temática e explica o porquê da escolha. Depois ocorrem as apresentações culturais e ao término das mesmas, o público é direcionado para os estandes das apresentações orais, onde grupos de alunos protagonizam aquilo que aprenderam ao longo do desenvolvimento do projeto.

Explanando um pouco mais acerca das temáticas abordadas, destacamos que no II Umbu Fest da Catu, objetivou-se trabalhar e propagar o fazer historiográfico do distrito de Mata

ISSN: 2358-8829

Virgem. Assim, as produções, exposições e apresentações estavam todas voltadas ao distrito que é sede da escola municipal João Inácio Catu. E, como de acordo com Silva (2024, p. 7), "em Umbuzeiro, o coco de roda é vida", dentre as atividades culturais, o coco de roda que é vivenciado cotidianamente na localidade de Mata Virgem e que é protagonizado pelos alunos Catu através do grupo "Unidos da Catu", teve destaque.

Aqui, cabe ressaltar que no ano de 2024, com o objetivo de atender a um público maior, a culminância da II edição do Umbu Fest da Catu ocorreu na sede do município, no centro da cidade. Entretanto, como a experiência não foi tão agradável quanto se esperava, o III Umbu Fest da Catu volta a ser vivenciado na sua escola de origem, proporcionando mais autonomia para os protagonistas do projeto.

Com a temática da terceira edição, "Eu faço parte desta História", os alunos Catu apresentaram os símbolos identitários do município (brasão, bandeira e hino - elementos que externamente os caracterizam enquanto umbuzeirenses), alguns dos administradores/gestores municipais (foi montado uma linha do tempo com a trajetória governamental dos prefeitos que já administram Umbuzeiro, houve também a exposição da atual câmara de vereadores) e, elementos culturais vivenciados diariamente pelos próprios alunos (quadrilha junina, coco de roda, vaquejada e pastoril). A abordagem apresentada no III Umbu Fest da Catu propôs que a construção de uma história se dar a partir de elementos e personalidades formais juntamente com práticas cotidianas e sujeitos comuns. Segundo Silva (2012, p. 28), "a história local é concebida como a história dos acontecimentos mais próximos dos estudantes e da localidade onde ele vive. Espacialmente se restringe, muitas vezes, ao seu próprio município ou à parte dele". E, complementando, destaca que há a necessidade do alargamento dessas fronteiras para que o aluno se reconheça pertencente ao local.

> No processo de ensino e aprendizagem, o alargamento dessas fronteiras oferece ao estudante oportunidades de construir/aperfeiçoar a sua noção de pertencimento, identificação e diferenciação com grupos sociais maiores classificados por meios de conceitos como classes sociais, etnias, gêneros, culturas, nacionalidades, etc. Nesse crescimento intelectual, o estudante percebe-se como parte de um todo amplo e complexo. Ao mesmo tempo, descobre e compreende as suas particularidades e diferenças em relação aos demais. (SILVA, 2012, p. 29)

Este discurso de Silva (2012) nos leva a refletir acerca da complexidade da formação identitária. Assim, para se reconhecer pertencente ao local, o sujeito precisa conhecer a sua história, mas não apenas a sua, precisa ampliar os horizontes e conhecer outras histórias, pois para se reconhecer enquanto único e especial, precisa conhecer e se relacionar com o outro.

ISSN: 2358-8829

Por fim, o IV Umbu Fest da Catu "Vozes que contam Nossa História" apresentou algumas das vozes do distrito de Mata Virgem que durante muito tempo foram silenciadas. Dentre elas, destacamos a trajetória da Catu e o protagonismo da Junina Luar da Mata. Tais vozes foram selecionadas porque narram a história de Umbuzeiro a partir das vivências de Mata Virgem. A proposta inicial para a quarta edição seria uma troca de experiências entre as escolas municipais, onde cada uma delas apresentariam vozes de suas localidades. Entretanto, apesar de aceita, a proposta não foi cumprida. Nas vésperas da culminância, as demais escolas cancelaram a participação alegando problemas internos. A Catu continuou firme e forte e apresentou as vozes que já havia selecionado.

Sobre o desenvolvimento do Umbu Fest da Catu, vejamos o que diz a aluna do 8º ano, M. J. (2026),

> Minha primeira experiência com o Umbu Fest se deu no ano passado, 2025. Confesso que no início tive medo, pois nunca tinha apresentado em público e sabia que alunos de outras escolas viriam assistir as nossas apresentações. Mesmo assim, aceitei participar da organização e apresentação do III Umbu Fest da Catu porque sabia que no final receberia notas nas disciplinas que a professora Luzinete dar aulas. Eu juntamente com outras colegas, ficamos responsáveis por pesquisar, estudar e apresentar acerca dos administradores municipais. No dia da culminância, montamos com o apoio da professora, uma galeria dos gestores municipais e explicamos para os visitantes, de maneira resumida, a contribuição de alguns deles para o desenvolvimento do nosso município. Na realidade, ao aceitar o convite para participar, eu não imaginava o quanto seria gratificante e prazeroso aprender história colocando a mão na massa. Hoje, além de participar do Umbu Fest também participo de outras atividades escolares. (M. J., 2026)

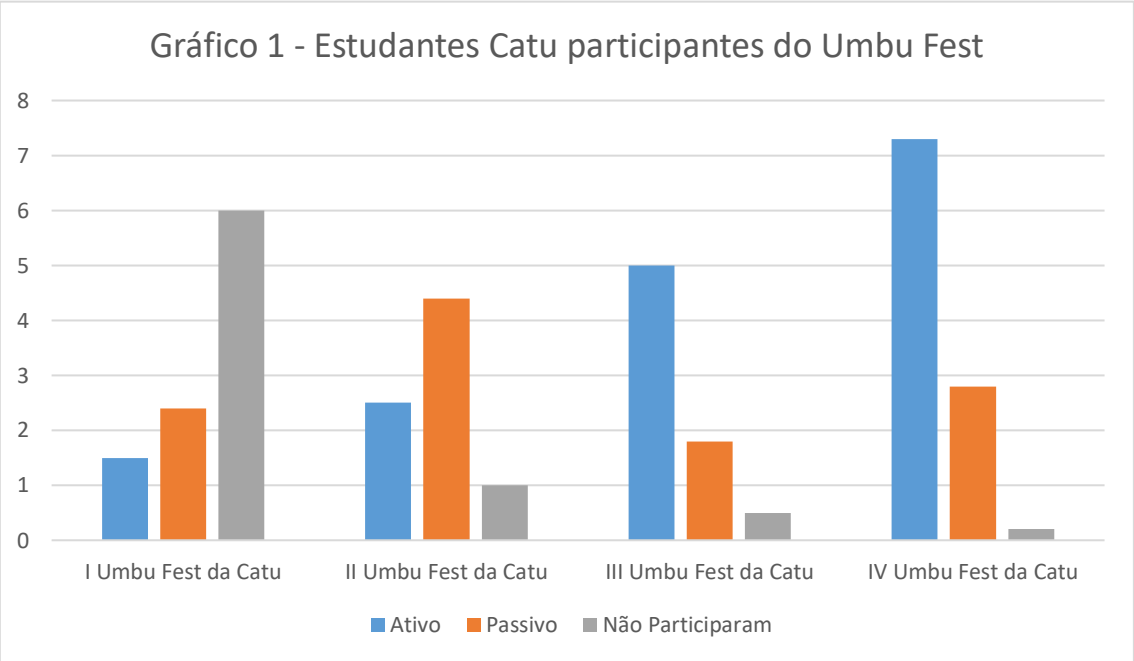
O relato de experiência acima exemplifica o protagonismo dos alunos Catu nas aulas de história a partir do desenvolvimento do Umbu Fest da Catu, projeto que aborda a história do município de Umbuzeiro na Paraíba e se caracteriza como uma mostra cultural sendo vivenciada na semana que antecede a emancipação política municipal. Como o aniversário de Umbuzeiro é no dia dois de maio, o projeto é vivenciado ao longo do mês de abril.

Diante deste contexto, podemos dizer que o projeto Umbu Fest da Catu possibilita aos estudantes, o conhecimento, de maneira objetiva e dinâmica, do município de Umbuzeiro, ou seja, proporciona uma aprendizagem satisfatória acerca dos elementos que constituem a história local e contribuem para a formação de suas identidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

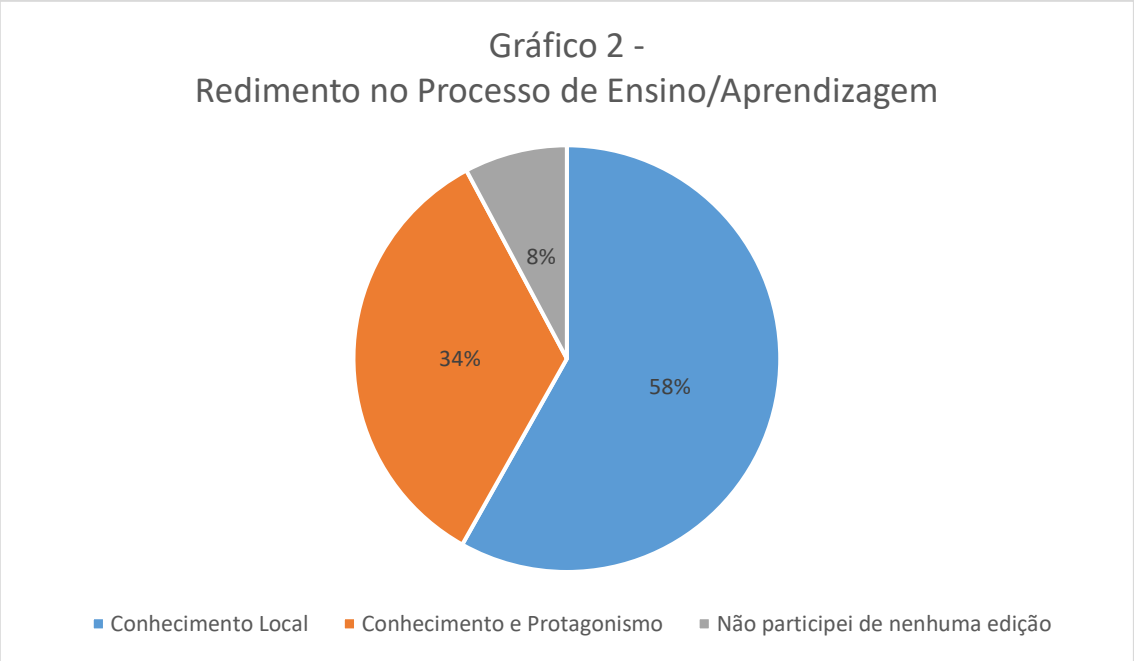
A escola municipal João Inácio Catu atende alunos da educação infantil ao nono ano do ensino fundamental. O público alvo da nossa pesquisa se concentra nos alunos do sexto ao nono

ano. Atualmente, o quantitativo distribuído por turma é o seguinte: 19 alunos estudam no 6º ano, 25 no 7º, 25 no 8º e 22 alunos no 9º ano. Analisando as listas de presença/participação dos alunos nas edições do Umbu Fest, obtivemos os seguintes dados:



No gráfico 1, observamos que enquanto na primeira edição, o número de alunos participantes foi pequeno, cerca de 3,9%, na quarta, uma média de 7,3% de alunos protagonizou o referido projeto. Diante destas informações, percebemos que ao longo das edições do Umbu Fest, a participação dos alunos vai ganhando visibilidade.

Além da participação, outro ponto analisado foi o rendimento dos alunos no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de História e Geografia Local e o protagonismo dos mesmos, no projeto:



Além de abordar informações geohistoriográficas do município de Umbuzeiro, o Umbu Fest da Catu proporciona o protagonismo dos referidos estudantes. Como demonstra o gráfico 2, dos alunos participantes, 58% afirmaram ampliar o conhecimento acerca da história e da geografia local e 34% disseram que além de adquirir conhecimento, perderam o medo de falar/apresentar em público. Sobre o fato dos alunos passarem a se expressar melhor em apresentações abertas ao público, apresentamos as palavras da aluna do 9º ano Catu 2026, Jucélia, que juntamente com outras duas colegas, teve a oportunidade de compartilhar suas experiências no XII Conedu:

> A gente sempre apresentou na escola, a professora sempre põe a gente em apresentações que interajam com o público. No meu primeiro Umbu Fest foi muito difícil porque eu nunca tinha falado em público e eu tinha vergonha e foi por conta do Umbu Fest que estou conseguindo falar aqui hoje. Se não fosse o Umbu Fest, eu não conseguiria falar. (JUCÉLIA, 2026)

Jucélia é uma das coautoras do presente texto e o discurso apresentado acima, foi proferido no dia da apresentação oral no GT 17 – Educação e suas intersecções, ao relatar como estava sendo sua experiência em participar do maior Congresso Nacional de Educação, enquanto aluna do ensino fundamental.

Diante deste contexto, podemos dizer que o Umbu Fest da Catu é um projeto inovador que utiliza a realidade do estudante para transformá-lo em um grande protagonista. O estudante protagoniza ao longo do desenvolvimento das edições do projeto e, ao mesmo tempo, se prepara para protagonizar em outros espaços sociais. Sejam eles acadêmicos ou não. No exemplo acima,

alunas do ensino fundamental foram inseridas no contexto acadêmicos e puderam expressar a satisfação de vivenciar experiências únicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, o presente texto permitiu constata a desenvoltura do Umbu Fest da Catu, que foi criado e vem sendo desenvolvido pela professora de história, Luzinete Barbosa, na escola municipal João Inácio Catu. Diante deste contexto, pontuamos que é importante o desenvolvimento de projetos pedagógicos que valorizem o protagonismo dos alunos, pois na medida em que eles se sentem pertencentes e participam ativamente, o processo de ensino e aprendizagem se torna mais satisfatório e flui melhor.

Embora o presente estudo tenha cumprido seus objetivos iniciais, não esgota a discussão sobre o tema, principalmente porque o Umbu Fest da Catu é um projeto que vem sendo desenvolvido anualmente abordando novas temáticas e instigando novos alunos a protagonizarem dentro e fora do ambiente escolar. Assim, esperamos que esta pesquisa sirva de base para que novos trabalhos explorem e aprofundem as lacunas teóricas ainda persistentes sobre a história local e o desenvolvimento do Umbu Fest da Catu.

Palavras-chave: Ensino de história, História local, Umbu Fest, Protagonismo estudantil.

REFERÊNCIAS

AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes (coord.). **Usos & abusos da história oral**. – 8. Ed. – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

BITTENCOURT, Circe Fernandes. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1993.

NEVES, Ana Maria Bergamin. História – **Interações**: raízes históricas brasileiras. São Paulo: Blucher, 2012.

SILVA, Luzinete Barbosa da; BARRETO, Tatiane Vieira de Aguiar (org.). **Umbuzeiro**: estudos, histórias e memórias. Olinda: Livro Rápido Editora, 2021.

SILVA, Luzinete Barbosa da. (org.) **O Casal que transformou Umbuzeiro:** A contribuição de Nivaldo Araújo e Lucy Duarte para o desenvolvimento local. Campina Grande: A Birosca do Meroveu – Editora, Café e Sebo, 2023.

SILVA, L. B. **A arte de ensinar história nos dias atuais**: a importância da história local. In. Anais do IX Congresso Nacional de Educação (CONEDU). João Pessoa-PB: Realize Eventos & Editora, 2023.
Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2023/TRABALHO_COMPLETO_EV185_MD1_ID2583_TB2281_31102023213619.pdf. Acesso em: 28 out. De 2026.

SILVA, Luzinete Barbosa da. **Coco de roda**: relatos, registros e vivência do coco de roda em Umbuzeiro – PB. São Paulo, SP: Ed. Lux, 2024.

SILVA, Marco Antônio. **Nas trilhas do ensino de história**: teoria e prática. Belo Horizonte: Rona, 2012.